



MUNICÍPIO DA GOLEGÃ

ASSEMBLEIA MUNICIPAL



FLS 1/12

===== ATA N.º3/14 =====

----- **ACTA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL, REALIZADA NO DIA TRINTA DE JUNHO DO ANO DE 2014:** -----

----- Aos 30 dias do mês de Junho, do ano de 2014, realizou-se na Sala de Sessões do Edifício dos Paços do Concelho, desta Vila de Golegã, a Sessão Ordinária da Assembleia Municipal com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

- **1. APRECIACÃO DA ACTIVIDADE MUNICIPAL;** -----
- **2. PROJECTO DE REGULAMENTO DE USO E ATRIBUIÇÃO DE TELEMÓVEIS PARA USO OFICIAL - Aprovação;**

----- Estiveram presentes todos os membros da Assembleia Municipal, à excepção dos membros Senhores D. Maria de Fátima Simões Marques Gonçalves, Pedro Miguel dos Santos Queimado, D. Ana Rita Estevão Jejum, Manuel Jorge Diez dos Santos e Luís Filipe Santana Júlio.-----

----- De harmonia com o estipulado nos artigos 78º e 79º, da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na nova redacção dada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro, conjugados com o artigo 18º, do Regimento da Assembleia Municipal, os membros Senhores D. Maria de Fátima Simões Marques Gonçalves, D. Ana Rita Estevão Jejum e Manuel Jorge Diez dos Santos, requereram a sua substituição por ausência inferior a 30 dias sendo os mesmos sido substituídos, respectivamente, na presente Sessão, pelos Senhores António Pereira Batista, D. Ana Catarina Dias Gomes e Carlos Alberto de Jesus Gonçalves Paula Simões. -----

----- Igualmente esteve presente o Senhor Engº Rui Manuel Lince Singeis Medinas Duarte, Excelentíssimo Presidente da Câmara Municipal, bem como o Senhor Rui Manuel Luís Cunha, Vice-Presidente da Câmara Municipal e ainda os Vereadores Senhores, Drª Ana Isabel Madeira Mota Sampaio Caixinha Duque e Engº José António Godinho Lopes. -----

----- Quando eram 21 horas e 30 minutos, imediatamente após a tomada de posse, perante a Assembleia Municipal, dos membros do Conselho Municipal de Segurança, em conformidade com o artigo 9º da Lei nº 33/98, de 18 de Julho, conjugado com o artigo 16º do Regulamento, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal declarou aberta a Sessão. -----



----- De seguida o Senhor Presidente da Assembleia Municipal solicitou a dispensa da leitura da Acta da Sessão anterior, realizada no dia 30 de Abril de 2014, uma vez que, a mesma, antecipadamente, foi distribuída a todos os seus membros. -----

----- Pede a palavra o membro Senhor Pedro Azevedo, para solicitar uma correção à folha 4 da Acta, relativamente à sua intervenção, onde se lê “...aquando do descerramento da placa toponímica da Praceta Dr. José Veiga Maltez por proposta, igualmente, da Coligação Golegã Concelho com Futuro...”, deverá ler-se “...aquando do descerramento da placa toponímica da Praceta Dr. José Veiga Maltez por proposta do Partido Social Democrata da Golegã...”, uma vez que o CDS-PP não apresentou, juntamente com o PSD, esta proposta -----

----- Seguidamente o membro Senhor Carlos Santos usou da palavra para, relativamente à Acta fazer uma intervenção acerca da redação da mesma. Referiu que as respostas e os esclarecimentos que foram prestados pelo Exmo Senhor Presidente do Executivo Municipal, aquando das questões que lhe foram colocadas sobre a Actividade Municipal, não estavam devidamente refletidos na respectiva Acta, dando como exemplos a questão da conclusão da vistoria efectuada à antiga Fábrica do Bagaço da Azinhaga e uma outra questão colocada acerca da partilha dos manuais escolares. Face a esta situação solicitou que, de futuro, fosse minimamente transcrito para as Actas os esclarecimentos que são pedidos para que esta relate efectivamente o que se passou. Terminou a sua intervenção solicitando que fosse feita uma adenda à Acta da Sessão anterior, onde se reflitam os esclarecimentos que foram então prestados relativamente a estas matérias. -----

----- Relativamente à questão da vistoria realizada à antiga fábrica do bagaço, o Exmo Senhor Presidente do Executivo Municipal, efectivamente, informou que tinha à sua frente o auto de vistoria. Referiu que esta foi uma vistoria conjunta feita entre os Técnicos do Serviço Municipal de Protecção Civil e o Centro Distrital de Operações e Socorro de Santarém. Que neste relatório não é feita menção em relação à chaminé, presumindo que essa não menção, seja de facto, na opinião dos diversos técnicos, por não oferecer risco devido à sua condição estrutural. Relativamente a outros domínios, logradouro sem manutenção abandono total, informou que os trabalhos a realizar com carácter de urgência são o desmonte da cobertura restante por a mesma não oferecer segurança, limpeza de todo o interior, limpeza dos resíduos, protecção das paredes confinantes com os arruamentos com um perímetro de segurança não inferior a 3 metros nas ruas



MUNICÍPIO DA GOLEGÃ ASSEMBLEIA MUNICIPAL



FLS 3/12

25 de Abril e Santa Teresinha e notificação ao proprietário, esclarecendo que tudo isto já foi feito, pelo que neste momento se está no período que a lei concede ao proprietário para que após a sua notificação entretanto ele se venha pronunciar. Frisou que foi delimitado esse perímetro de protecção, que a via deixou de estar interrompida ao trânsito e que foram colocadas as grades junto aos passeios. -----

Relativamente à questão do programa de partilha dos manuais escolares, o Exmo Senhor Presidente do Executivo Municipal informou que este assunto está em desenvolvimento na Divisão Municipal de Intervenção Social. -----

----- O Exmo Senhor Presidente do Executivo Municipal, pediu a palavra para solicitar ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal para que diligencie no sentido de que os membros do Executivo Municipal passem também a receber as Actas da Assembleia Municipal. -----

----- Usou então da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal para dizer que esta é uma questão pertinente não vendo qualquer inconveniente em que as Actas da Assembleia Municipal passem a ser enviadas aos membros que compõem o Executivo Municipal. -----

----- Colocada à votação, a Acta da Sessão Ordinária realizada no dia 30 de Abril de 2014, foi aprovada, **por maioria**, à excepção dos pontos 2 e 3, da respectiva Ordem de Trabalhos que foram aprovados em minuta no final da citada Sessão. -----

----- Entrou-se então, no Período de Antes da Ordem do Dia, tendo o Senhor Presidente da Assembleia Municipal perguntado se havia algum membro da Assembleia que quisesse apresentar Propostas, Moções, Votos de Louvor, de Pesar, etc. -----

----- Pediu a palavra o membro Senhor Victor Borges da Costa para tecer diversas considerações relativamente a um assunto que entende ser bastante pertinente que tem a ver com o encerramento por tempo indeterminado do Centro de Saúde do Pombalinho manifestando, para o efeito, o seu desagrado por toda esta situação. Solicitou que, da parte da Assembleia Municipal, haja alguma solidariedade e que da parte do Executivo Municipal haja uma outra maneira de estar perante a situação do Centro de Saúde do Pombalinho. -----

----- Relativamente ao protocolo que foi assinado pela Junta de Freguesia do Pombalinho perguntou a razão pelo qual alguns dos seus itens não estão a ser cumpridos, nomeadamente, alguns remendos que foram feitos no Santo António, não sabendo, efectivamente, se a responsabilidade será da Junta de Freguesia se da Câmara Municipal da Golegã. -----

----- Referiu ainda que há dois meses a Casa do Povo do Pombalinho entrou em contacto com a Câmara Municipal que se disponibilizou a fazer e a compartilhar nas obras que são necessárias realizar para manter o centro de convívio da Casa do Povo aberto. Disse ainda que o centro de convívio está a funcionar em péssimas condições, numas instalações bastante precárias, uma vez que foi transferido para instalações cedidas pela Junta de Freguesia lamentando o facto de que passados, estes dois meses, ainda não se sabe quando é que as obras irão ter o seu início. -----

----- Após esta intervenção, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, usou da palavra para informar que na sua qualidade de representante, desta Assembleia Municipal na ACES Lezíria, amanhã logo pela manhã irá inquirir a Senhora Directora para saber o que se passa com a unidade de saúde do Pombalinho. -----

----- De seguida usou da palavra o Exmo Senhor Presidente da Câmara Municipal para responder às questões colocadas pelo membro Senhor Victor Borges da Costa. -----

----- Relativamente à questão da Extensão de Saúde do Pombalinho, informou que este é um assunto que de alguma forma já se aguardava. Que teve a oportunidade de falar em tempo útil com a Senhora Directora Executiva do ACES Lezíria, Dra. Paula Rodrigues, com o Dr António Barroso do Campus Saúde da Golegã e com a Dra. Ana. Referiu que é importante que se faça um voto de protesto uma vez que o Executivo Municipal estará sempre ao lado da população, mas que esta situação resulta da aposentação do Dr Santos que terá efeitos a partir de amanhã, dia 1 de Julho. Que esta situação lhe foi dada a conhecer pelo, Senhor Dr António Barroso, no dia 27 de Julho e que hoje mesmo teve oportunidade de dar conhecimento desta decisão na Reunião Pública, do Executivo Municipal, que decorreu no Pombalinho. Informou ainda que o mais tardar na próxima quarta feira estará em condições de poder reunir com os Senhores Presidentes de Junta de Freguesia do Pombalinho e da Azinhaga no sentido de se identificar aquilo que será necessário fazer para que um conjunto de questões que põem em causa o atendimento não passem apenas pela Sede do Concelho uma vez que há muitas pessoas que têm muita dificuldade em se deslocar mesmo que a Câmara Municipal possa vir a assegurar os seus serviços de transportes. -----

----- Relativamente ao protocolo de delegação de competências com a Junta de Freguesia do Pombalinho, informou que têm sido feitas reuniões com todas as Juntas de Freguesia a fim de se fazer o ponto de situação quanto à sua implementação e respectiva concretização. Referiu que,



MUNICÍPIO DA GOLEGÃ ASSEMBLEIA MUNICIPAL



FLS 5/12

hoje mesmo teve a oportunidade de dizer ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia do Pombalinho, contrariamente aquilo que se possa pensar, até pela experiência negativa que veio do Concelho de Santarém, que não existe nenhum tratamento discriminatório, relativamente à Freguesia do Pombalinho, quando comparada com as Freguesias da Golegã e da Azinhaga. Os problemas não existem apenas na Freguesia do Pombalinho, mas que também existem na Azinhaga e na Golegã e aquilo que se está a fazer é encontrar soluções para resolver os problemas que vão sendo identificados por cada uma das Juntas de Freguesia. -----

----- Quanto à questão da obra da Casa do Povo do Pombalinho disse que segundo informação, que lhe foi prestada hoje, se está em condições de assinar o auto de consignação. Referiu ainda que, há cerca de seis meses atrás, aquando da aprovação do Orçamento e as Grandes Opções do Plano foi contemplado esse apoio à Casa do Povo do Pombalinho para a obra se poder concretizar, no entanto, aquilo que não se pode evitar são os tempos legais e processuais que tudo isso demora. -----

----- Relativamente à Escola do Pombalinho, informou que falou para a DGEST para o Dr. João Passarinho, não tendo falado com ele por se encontrar de férias, no entanto foi informado por uma pessoa do seu gabinete que não existe ainda despacho de autorização relativamente ao funcionamento, com essa mesma autorização especial, relativamente ao ano 2014/2015. Referiu ainda que a Escola do Pombalinho por não estar incluída na lista de Escolas a encerrar, não significa que não possa vir a encerrar. Pode não estar lá porque tem um estatuto de autorização especial de funcionamento que já vem de há três anos lectivos e que por essa razão pode não estar lá porque para os serviços já estaria encerrada. -----

----- De seguida pediu a palavra o membro Senhor Victor Guia, Presidente da Junta de Freguesia da Azinhaga, para lamentar o facto de o Senhor Presidente da Câmara Municipal saber desta situação relativa às Extensões de Saúde desde o dia 27 e não ter tido sequer um telefonema a avisar para não ser apanhado de surpresa como aconteceu hoje quando lhe chamaram à atenção para um papel que estava afixado na porta da Extensão de Saúde da Azinhaga. Ainda no uso da palavra repudiou a atitude do coordenador do Centro de Saúde da Golegã por ter tomado esta posição sem pelo menos ter pegado num telefone e dizer ao Presidente da Junta de Freguesia da Azinhaga aquilo que se iria passar. Referiu ainda que a Junta de Freguesia da Azinhaga vai solicitar, com carácter de urgência, uma reunião com o coordenador do Centro de Saúde da

Golegã para depois, a partir dali, serem tomadas as medidas que se entenderem por convenientes uma vez que a população da Azinhaga não vai ficar calada nem quieta quanto a esta matéria. ----

----- O Senhor Primeiro Secretário da Mesa da Assembleia Municipal procedeu, de seguida, à leitura de uma proposta apresentada e subscrita pelos membros do Grupo Parlamentar Municipal Golegã Concelho com Futuro, PSD/CDS-PP, onde se propõe que seja reativada no seio desta Assembleia a Comissão GRUDAL de defesa do Almonda, conforme se dá por integralmente reproduzida no documento nº 1. -----

----- Usou então da palavra o membro Senhor Carlos Simões para fazer a defesa da apresentação desta proposta e reforçar a necessidade absoluta de que não seja omitido que o principal problema da Reserva Natural do Paul do Boquilobo é o Rio Almonda. Ainda no uso da palavra referiu que tudo aquilo que se pretenda fazer para trazer a Reserva Natural do Paul do Boquilobo para um patamar acima, não conseguirá ser feito se o Rio Almonda continuar na situação actual.

----- Colocada à votação, esta proposta foi aprovada, **por unanimidade**. -----

----- Decorrida esta votação o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, usou da palavra para informar que os membros Senhores D. Maria de Fátima Simões Marques Gonçalves, D. Ana Rita Estevão Jejum e Manuel Jorge Diez dos Santos, foram substituído, na Sessão de hoje, pelos Senhores António Pereira Batista, D. Ana Catarina Dias Gomes e Carlos Alberto de Jesus Gonçalves Paula Simões, respectivamente. -----

----- Ainda no uso da Palavra, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal deu conhecimento de toda a correspondência recebida e informou que as faltas registadas na última Sessão da Assembleia Municipal foram devidamente justificadas. -----

----- O membro Senhor Carlos Santos pediu a palavra para, relativamente, à aprovação das contas realizada na última Sessão da Assembleia Municipal, perguntar ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal se já lhe tinha sido entregue o Relatório de Gestão devidamente rectificado e se o foi, se o fazia chegar a todos os membros da Assembleia Municipal. -----

----- Relativamente ao ordenamento das margens do Rio Almonda perguntou para quando estava previsto o início das obras. -----

----- Relativamente ao incentivo à natalidade e ao cartão sénior perguntou para quando estava prevista a sua implementação e em que fase é que os mesmos se encontram. -----



MUNICÍPIO DA GOLEGÃ ASSEMBLEIA MUNICIPAL



FLS 7/12

----- Usou então da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal para informar que, relativamente a essa matéria, ainda não lhe tinha chegado nada. -----

----- De novo no uso da palavra o membro Senhor Carlos Santos solicitou então ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal que diligenciasse junto do Senhor Presidente do Executivo Municipal para que este fizesse chegar o citado documento à Assembleia Municipal devidamente rectificado, uma vez que o mesmo foi aprovado condicionado a essa rectificação. -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal usou de seguida da palavra para informar que não será necessário fazer nenhuma solicitação ao Senhor Presidente da Câmara Municipal de uma forma formal pois está certo que vai haver uma resposta. -----

----- O Exmo Senhor Presidente do Executivo Municipal pediu a palavra para, relativamente a este assunto, questionar o coordenador da divisão administrativa e financeira da Câmara Municipal, não na qualidade de Presidente de Junta de Freguesia, aqui presente, mas sim na qualidade de responsável por aquela área para que fizesse o ponto de situação sobre este assunto.

----- Usou então da palavra o Senhor António Camilo para esclarecer que ficou com a precessão de que, nessa Assembleia Municipal, o documento ficou automaticamente rectificado. Que nos arquivos o documento já está fiel aquilo que foi dito na Assembleia Municipal. Informou ainda que irá enviar, no entanto, uma cópia do mesmo para a Assembleia Municipal realçando o facto de o documento ter sido enviado para as diversas entidades devidamente rectificado. -----

----- Após este esclarecimento o Exmo Senhor Presidente do Executivo Municipal, usou da palavra, para dizer que assim sendo apenas está em falta o envio do documento para a Assembleia Municipal e que isso far-se-á amanhã pelo que o assunto está então devidamente esclarecido. -----

----- Relativamente às outras questões, nomeadamente em relação ao ordenamento das margens do Rio Almonda, informou que se está apenas e só a aguardar o visto do Tribunal de Contas para que se possa dar início às obras. -----

----- Quanto ao incentivo à natalidade informou que neste momento o documento se encontra em inquérito público esperando que o mesmo possa ser definitivamente aprovado na próxima Assembleia de Setembro para se poder começar a prestar esse apoio. -----

----- Relativamente ao cartão sénior informou que esses contributos foram recolhidos estando entretanto na Divisão Municipal de Intervenção Social para que a Câmara Municipal possa dar conta daquilo que é o Regulamento para depois se dar continuidade ao processo. -----

----- Não havendo mais ninguém a querer intervir no Período de Antes da Ordem do Dia, passou-se de imediato ao Primeiro Ponto da Ordem de Trabalhos que constava do seguinte: -----

----- **1.- APRECIACÃO DA ACTIVIDADE MUNICIPAL;** -----

----- Foi presente o documento elaborado pelo Exmo Senhor Presidente da Câmara Municipal que consta de um relatório das actividades desenvolvidas pelo Executivo Municipal no período compreendido entre a última e a presente Sessão, conforme se dá por integralmente reproduzido no documento nº 2. -----

----- Pediu a palavra o membro Senhor Victor Guia, Presidente da Junta de Freguesia da Azinhaga para perguntar se o convite aos funcionários da Autarquia para se deslocarem à Feira Nacional da Agricultura, no dia do Município da Golegã, foi dirigido a todos ou se foi dirigido apenas a alguns. -----

----- Depois de devidamente autorizado, o Senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal usou da palavra para informar que os convites foram dirigidos a todos os funcionários. -----

----- De novo no uso da palavra o membro Senhor Vitor Guia perguntou se seria possível saber-se quem foi a pessoa responsável pela entrega dos convites, tendo-lhe sido respondido que os convites foram enviados via e-mail. -----

----- Face a esta resposta, o membro Senhor Victor Guia, chamou a atenção para o facto de os funcionários da Câmara Municipal que estão ao abrigo da delegação de competências a trabalhar na Junta de Freguesia da Azinhaga não terem recebido qualquer convite. Referiu ainda que esta é uma situação grave e que se deveria saber quem foi o seu responsável. -----

----- Lamentou igualmente que se continue a não fazer chegar às Juntas de Freguesia, referindo que pelo menos à Junta de Freguesia da Azinhaga não chegou, convites para que pelo menos os membros das Juntas de Freguesia se desloquem, no dia do Concelho, à Feira Nacional da Agricultura. -----

----- O Senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal informou então que irá averiguar o que efectivamente se passou para posteriormente lhe dar conhecimento. -----



MUNICÍPIO DA GOLEGÃ ASSEMBLEIA MUNICIPAL



FLS 9/12

----- De seguida o membro Carlos Santos pediu a palavra para dar os parabéns pelo êxito alcançado pela realização de mais uma edição da ExpoÉgua. -----

----- Ainda no uso da palavra referiu que durante este período se realizou no Concelho, a 3ª e 4ª Etapas do Circuito de Saltos de Obstáculos e ainda o X Terra, perguntando se o Executivo Municipal possuía algum indicador sobre o impacto económico que estes dois eventos tiveram no Concelho, ou seja, se o impacto justifica ou não o investimento que foi feito. -----

----- Manifestou ainda a sua satisfação pela implementação da recomendação que foi feita por esta Assembleia Municipal no que concerne ao apoio que está a ser dado às Associações do Concelho. -----

----- Usou então da palavra o Exmo Senhor Presidente da Câmara Municipal para, relativamente ao impacto económico, dizer que o Executivo Municipal ainda não tem essa informação uma vez que foram submetidos inquéritos aos empresários locais, nomeadamente da restauração e do alojamento não tendo até ao momento esses dados sido disponibilizados. Referiu no entanto que foi dito pelos empresários quer da restauração quer do alojamento que efectivamente a taxa de ocupação foi total. -----

----- Relativamente aos investimentos feitos pela Câmara Municipal disse que estes investimentos devem ser feitos, dentro das possibilidades, porque no fundo permitem promover a Golegã perante um conjunto de pessoas não só nacionais mas também internacionais, dando como exemplo o investimento feito pela Câmara Municipal com X Terra que rondará os 45.000€. -----

----- Em relação Saltos de Obstáculos informou que foram realizadas 3 etapas na Golegã, sendo que, nas duas últimas, a Câmara Municipal deliberou dar um apoio financeiro de 5.000€. -----

----- O membro Senhor Victor Borges da Costa pediu a palavra para, na qualidade de um dos representantes da Assembleia Municipal na Assembleia da Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo, solicitar ao Executivo Municipal a possibilidade de lhes fazer chegar informação do que se passa no Conselho Executivo da Comunidade relativamente ao Concelho da Golegã e que tenha interesse abrangente à Assembleia Municipal para não serem apenas confrontados com os documentos que recebem da Assembleia. -----

----- Usou então da Palavra o Exmo Senhor Presidente do Executivo Municipal para dizer que de futuro isso poderá ser feito, no entanto, esclareceu que aquilo que o membro atrás citado



FLS 10/12

acabou de falar nada tem a ver com a situação descrita no ponto 6 da página 10 do Relatório da Actividade Municipal, explicando à Assembleia que aquela reunião do Conselho Executivo da Comunidade teve a ver com a convocação do Presidente do Conselho de Administração do Hospital de Distrital de Santarém para prestar um conjunto de esclarecimentos relativamente às questões de reorganização dos equipamentos de saúde, nomeadamente ao nível dos Hospitais de Santarém, Torres Novas, Tomar e Abrantes. -----

----- O membro Senhor Carlos Simões usou de seguida da palavra para fazer um reparo em relação ao relatório da actividade municipal uma vez que o relatório da actividade municipal é algo que consta do “site” da Câmara Municipal e que constitui fonte de informação para os munícipes sobre aquilo que vai sendo feito pelo Executivo Municipal. No entanto referiu que existe uma diferença de critério na publicitação que é dada aos diversos eventos, reportando-se ao relatório de Abril onde, por exemplo, na cerimónia de atribuição do Patrono do Centro Escolar da Azinhaga a Augusto Souto Barreiro está perfeitamente detalhado os moldes em que a Câmara Municipal o fez. No presente relatório, as Comemorações dos 40 Anos do 25 de Abril estão reduzidas a 4 linhas e olhando para esta situação ninguém sabe que o Dr José Veiga Maltez passou a ter o seu nome na toponímia do Concelho, pelo que entende que estas coisas não devem ser tratadas com esta ligeireza uma vez que se trata de um Ex-Presidente da Câmara que foi homenageado pela Câmara e que viu o seu nome inscrito na toponímia do Concelho e que minimamente esse facto deveria estar reflectido na actividade municipal. -----

----- O Exmo Senhor Presidente do Executivo Municipal, usou de seguida da palavra para responder a esta questão. Disse que não se tratou de ligeireza absolutamente nenhuma uma vez que aquilo que foi feito, relativamente à actividade do Executivo, foi o de dizer que todo o Executivo esteve presente em todas as cerimónias e nada mais. Relativamente às Comemorações do 25 de Abril, aquilo que está descrito foi que de efectivamente estiveram presentes em todas as situações, desde a Sessão Solene, à iniciativa da homenagem que se fez ao Dr. José Veiga Maltez, na entrega de prémios relativamente aos trabalhos feitos pelos alunos das escolas, no almoço de confraternização, não querendo ser assim exaustivos ao ponto de descrever cada uma dessas iniciativas. Terminou a sua intervenção realçando o facto de não ter havido motivo nenhum, nem foi feito de forma deliberada para que se pudesse ter algum tipo de interpretação da forma como aquela que se quis fazer conferir na intervenção anterior. -----



MUNICÍPIO DA GOLEGÃ ASSEMBLEIA MUNICIPAL



FLS 11/12

-----O membro Senhor Carlos Simões usou de seguida da palavra para referir que não pediu que se detalhasse ao pormenor aquela situação que apenas disse que se tratou de uma cerimónia que tem uma importância que não está a ser, na opinião da sua bancada, devidamente assegurada. ----

----- Seguidamente, no uso da palavra, a membro Senhora D. Isabel Ponciano referiu que, para além do descerramento da placa com o nome do Dr. José Veiga Maltez, todas as Comemorações do 40º Aniversário do 25 de Abril, na sua opinião foram negligenciadas. Por falta de informação, por falta de comunicação com os Municípes, por falta de propaganda e inclusivamente por falta dos Autarcas nalgumas das actividades levadas a cabo. -----

----- Respondeu o Exmo Senhor Presidente da Câmara Municipal afirmando que não estava de acordo com esta intervenção. Referiu que as comemorações iniciando-se logo na 6ª Feira tiveram uma programação muito mais rica e muito mais diversificada, sendo do agrado das pessoas que nelas tiveram vontade de se implicar e participar. -----

----- A membro Senhora D. Isabel Ponciano voltou a usar da palavra para frisar que de facto o programa foi muito bom mas a participação dos municípes foi um fracasso e que isso se deve a qualquer coisa uma vez que entende que estas comemorações por terem tido o programa que tiveram deveriam, na sua opinião, ter corrido melhor. -----

----- O membro Senhor Victor da Guia, presidente da Junta de Freguesia da Azinhaga, pediu a palavra para dizer que de facto as Comemorações do 25 de Abril ficaram aquém daquilo que se pretendia. Lembrou no entanto que nesta mesma sala couberam, apenas no espaço por detrás da bancada destinada aos deputados municipais, todas as pessoas que participaram nas comemorações do 25 de Abril no ano passado, bem como dos anos anteriores. Lamentou que as pessoas não tivessem aderido em grande número porque o espectáculo foi riquíssimo, referindo ainda que o objectivo era de facto chamar as pessoas. Quanto a não haver panfletos na Azinhaga informou que isso não correspondia à verdade uma vez que foram distribuídos bastantes. Frisou também que apesar de estar de convalescença fez questão de participar em todas as manifestações, tal como o tem feito até hoje desde 1974. -----

----- Depois de devidamente autorizado, o Senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal, usou da palavra para informar que em todo o Concelho foram distribuídos 90 cartazes, concordando no entanto que efectivamente, os mesmos, poderiam ter sido distribuídos mais cedo. Que essa situação não se verificou devido à dificuldade em escolher o cartaz e em escolher o programa.

Terminou a sua intervenção referindo que as alterações ao programa que existiram pontualmente em nada tiraram dignidade às comemorações. -----

----- Não havendo mais ninguém a querer intervir, passou-se de imediato ao Segundo Ponto da Ordem de Trabalhos que constava do seguinte: -----

----- **2.- PROJECTO DE REGULAMENTO DE USO E ATRIBUIÇÃO DE TELEMOVEIS PARA USO OFICIAL - Aprovação:** -----

----- Foi presente cópia da minuta da Acta da Reunião Ordinária do Executivo Municipal, realizada no dia 19 de Maio de 2014, bem como os respectivos documentos anexos que se dão por integralmente reproduzidos nos documentos n.ºs 3, 4 e 5. -----

----- Não havendo ninguém a querer intervir, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal submeteu o Segundo Ponto da Ordem de Trabalhos **PROJECTO DE REGULAMENTO DE USO E ATRIBUIÇÃO DE TELEMOVEIS PARA USO OFICIAL**, à votação. -----

----- O mesmo, foi aprovado, **por unanimidade**. -----

----- Esgotada a Ordem de Trabalhos, passou-se de imediato ao Período Destinado à Intervenção do Público. -----

----- Não havendo público a querer intervir e havendo necessidade de dar execução às deliberações tomadas na Sessão de hoje, foi deliberado, **por unanimidade**, nos termos do n.º 3, do artigo 57.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, aprovar em minuta o pontos 2 da Ordem de Trabalhos, a fim da respectiva deliberação produzir efeitos imediatos. -----

----- O Exmo Senhor Presidente pediu a palavra para dizer que, por lapso, não deu conhecimento que Senhora Vereadora Eng.ª Nair Luz se encontra de férias, daí a razão da sua ausência nesta Sessão. -----

----- Quando eram 23 horas e 20 minutos e nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal deu por encerrados os trabalhos que para constar e devidos efeitos se lavrou a presente Acta que depois de lida e aprovada irá ser assinada com as devidas alterações e ou adendas que se julgarem convenientes. -----

O Presidente da Assembleia Municipal;



O 1.º Secretário da Assembleia Municipal

